



Potencial de uso de *Senna macranthera* e *Zeyheria tuberculosa* em agroecossistemas da Zona da Mata - Minas Gerais

Universidade Federal de Viçosa

Maria Clara de A. A. Victor¹; Irene Maria Cardoso²; Arthur Cruz Silva³; Luís Boulanger Bahia⁴

¹Graduação em Agronomia-UFV- maria.victor@ufv.br; ²Departamento de Solos-UFV-irene@ufv.br; ³Pós-graduação no Departamento de Solos-UFV- arthurcruzsilva@hotmail.com; ⁴Graduação em Agronomia-UFV-luis.bahia@ufv.br

Grande área: Ciências Agrárias Área temática: Agronomia Categoria: Pesquisa

Palavras chave: Sistemas agroflorestais, Mata Atlântica, espécies nativas.

Introdução

A Mata Atlântica é considerada um dos biomas mais biodiversos, porém um dos mais ameaçados. Dessa forma, a Mata Atlântica se tornou foco de estudos na constituição de Sistemas Agroflorestais (SAFs), pois esses podem ser grandes repositores de biodiversidade a partir do uso de espécies arbóreas nativas. Cerca de 90 espécies já foram registradas com potencial de uso em SAFs na Zona da Mata Mineira, no entanto é necessário de ampliar o entendimento da relação entre a capacidade de desenvolvimento de uma espécie e sua estratégia de uso do solo.

Objetivos

Avaliar o potencial de utilização em SAFs das espécies arbóreas nativas *S. macranthera* e *Z. tuberculosa* a partir da taxa de germinação; análise das taxas de crescimento de mudas; e análise do efeito da inoculação micorrízica sobre o desenvolvimento das espécies selecionadas.

Material e Métodos

Realizou-se a coleta de sementes das espécies *S. macranthera* e *Z. tuberculosa* em ambientes florestais. As sementes foram sujeitas a teste de germinação e avaliação do vigor a partir da porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação e uniformidade de germinação. As sementes foram transplantadas e analisou-se o crescimento de mudas e números de esporos produzidos para tratamento com inoculo de fungo micorrízico arbuscular e o controle com o inoculo estéril.



Figura 1: sementes de *Z. tuberculosa* em teste de germinação.

Resultados e Discussão

As sementes de *S. macranthera* possuíram maior vigor germinativo do que para *Z. tuberculosa*. Assim, suas sementes indicaram maior vitalidade e potencial de desenvolvimento de plantas em condições favoráveis. Já o efeito da inoculação não diferiu entre os tratamentos para cada espécie, o que pode estar relacionado a não esterilização dos demais componentes do substrato, ocorrendo uma nova colonização. No entanto, desenvolvimento em altura e número de esporos foi mais expressivo nos indivíduos de *S. macranthera* do que *Z. tuberculosa* para ambos os tratamentos, sendo explicado pelas diferenças ecofisiológicas e genotípicas de cada espécie.



Figura 2: mudas de *S. macranthera* com 15 dias de desenvolvimento.



Figura 3: muda de *Z. tuberculosa* em casa de vegetação.

Conclusão

A partir de referências bibliográficas e dos dados apresentados, *S. macranthera* e *Z. tuberculosa* podem ser utilizadas em sistemas agroflorestais.

Apoio Financeiro

CNPq- PIBIC 2019/2020
Equipe FOREFRONT

Agradecimentos

Ao Departamento de Solos e CTA-ZM pelo apoio estrutural, aos agricultores de Divino-MG pelo conhecimento trocado e a todos os colaboradores pela orientação e ajuda durante o processo de pesquisa.